



RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: JULHO de 2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

Nº da Unidade:

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi s/nº

Bairro: Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3626-2461/ 3416-0200

E-mail: amaitele@hotmail.com

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk_freire@hotmail.com

Profissão: Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade e Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Aparecida Pereira Barreira	Serviços Gerais	Médio	44 h/s	Próprio	R\$ 1.269,00
02	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.337,00
03	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 3.508,05
04	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.574,90
05	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.465,00
06	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60
07	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.249,03
08	Rute de Fátima	Cozinheira	Fundamental	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,93



	Gea		Incompleto			
09	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.733,56

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao público alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde, encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/



acompanhamento aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

4.2) Objetivos específicos

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;

Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as ações a serem realizadas.



Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 17.981,10	R\$ -	R\$ 17.981,10
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 51.852,59	R\$ -	R\$ 51.852,59
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 116.914,64	R\$ 11.933,56	R\$ 104.981,08
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
Total	R\$ 292.320,00	R\$ 193.948,33	R\$ 11.933,56	R\$ 182.014,77

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A equipe técnica desenvolveu atividades/ações neste mês de **Julho de 2018** pautado no Plano de trabalho no qual atingimos os objetivos propostos. O relatório tem por finalidade apresentar as ações individuais e coletivas realizadas na entidade, mantendo o compromisso com a autonomia a qualidade de vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos, a acolhida, escuta, atenção, estudo social, articulação com os órgãos socioassistencial, mantendo articulação com as políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos sempre baseado na equidade e fortalecimento de vínculos familiar.

A pessoa com deficiência atualmente ocupam diferentes papéis na história da humanidade, o atendimento destinado aos deficientes era arraigado de preconceito,



sendo esses indivíduos excluídos totalmente do contexto social, atualmente o foco do nosso trabalho é garantir os direitos da pessoa com deficiência, estimular a autonomia, os cuidados com a saúde, reestabelecer vínculos familiares, fortalecer a convivência familiar e comunitária, ter o compromisso que a pessoa com deficiência terá seus direitos e deveres garantidos pela lei, romper com as barreiras da vulnerabilidade social, inserir o deficiente no mercado de trabalho, modificar o contexto de isolamento.

Este relatório aborda as questões pertinentes a vida diária, o contexto familiar e social, a experiência do trabalho em grupo como forma de viabilizar a convivência social, respeitando as limitações das pessoas com deficiência, buscando alternativas de inclusão social por meio de políticas públicas vigentes. Através de maneiras que contribuem no processo de socialização da pessoa com deficiência, proporcionar uma melhor qualidade de vida, aceitação das diferenças, a valorização do ser humano, a busca pela justiça e equidade social e a convivência com a diversidade, sendo norteadores do processo de trabalho da equipe.

A inclusão social das pessoas com deficiência deve ser entendida como responsabilidade de todos, e dever do Estado. E neste sentido, constitui-se como dever ético e moral promover a equiparação de oportunidades, melhorando as condições de acesso ao meio físico, à comunicação, ao transporte público, aos locais de cultura e lazer, à ambientes esportivos, para que sejam tornados disponíveis para todos, efetivando a justiça e equidade social (CFESS, 2002).

É dever também do Estado e da sociedade como um todo promover a acessibilidade, ou seja, que todos os sujeitos possam utilizar, com segurança e autonomia, todos os sistemas da sociedade.

Em seguida pontuamos as atividades elucidadas pela equipe técnica durante este mês: confraternizações; festa junina, reunião de equipe e monitoramento, palestras sobre o tema do mês, texto e reflexões a cerca do tema, Áudio visuais (cinema), palestra de divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI, oficinas, artesanatos e jogos.

Assim, as ações/atividades que a equipe técnica segue estão dentro do planejamento, em cada mês abordamos um tema que já foi preestabelecido, sendo que este mês trabalhamos a AUTONOMIA, resgatando a identidade das relações consolidando as leis



existentes, proporcionando o exercício da cidadania, alcançando os objetivos propostos.

Segundo Faleiros (1999, p.103):

O resgate da identidade se produz por meio de um processo sócio-afetivo de relações complexas envolvendo mitos, valores, sentimentos, poderes, discriminações”. Por isso, o convívio comunitário e familiar torna-se de extrema importância para que a pessoa com deficiência sintá-se pertencente a um grupo social.

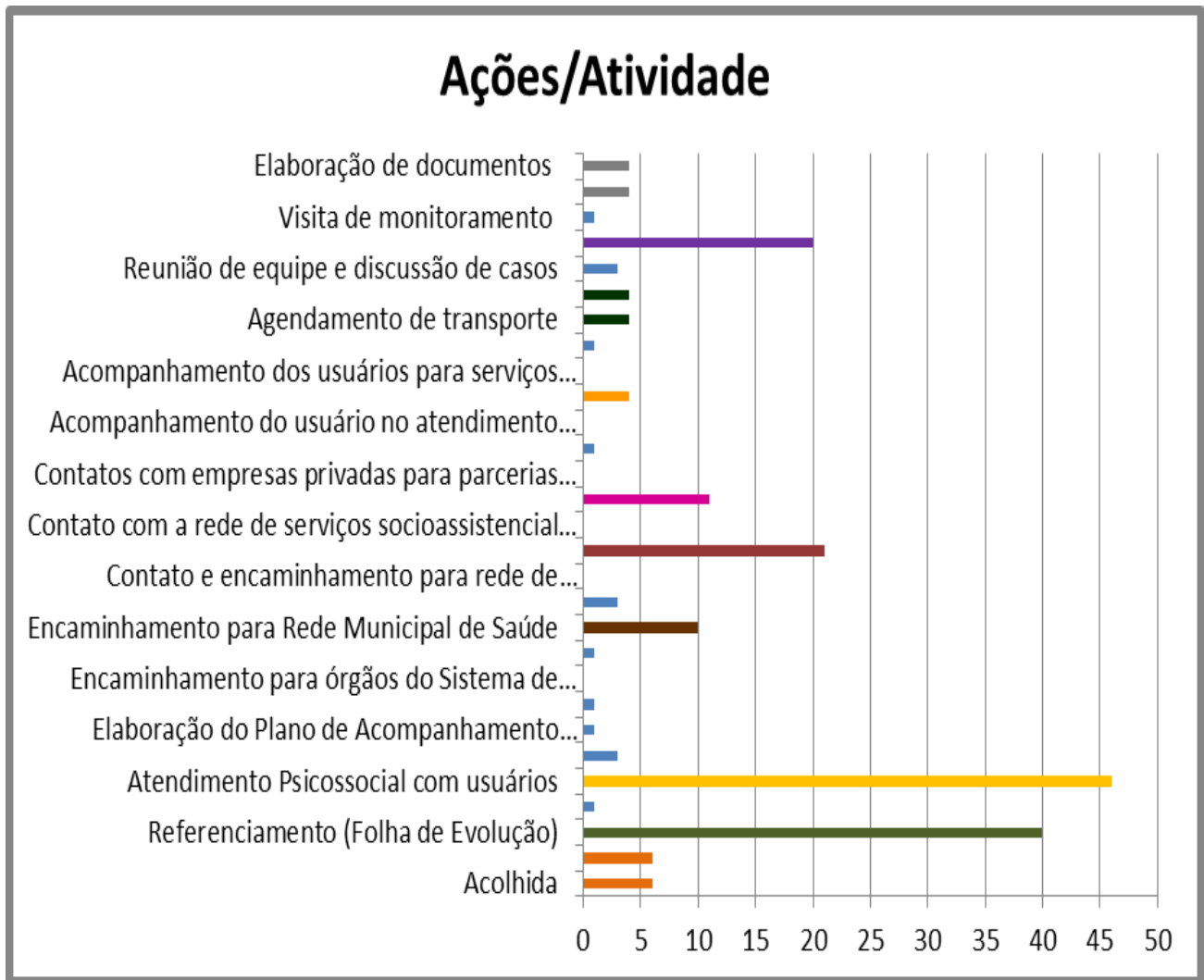
Concomitantemente, tivemos a preocupação de basear todas as atividades na elaboração de cronograma semanalmente, contendo duas ou mais salas de atividades, implementando e executando e avaliando as mesmas, no qual pautamos as ações sempre com uma intencionalidade buscando contribuir para a transformação, no convívio diário, na garantia e qualidade de todos os atendimentos, diminuir a situação de vulnerabilidade social, romper a fragilidade nos vínculos afetivos e potencializar a construção de uma rede de apoio social e de inclusão.

No decorrer deste relatório apresentaremos dados quantitativos e qualitativos.

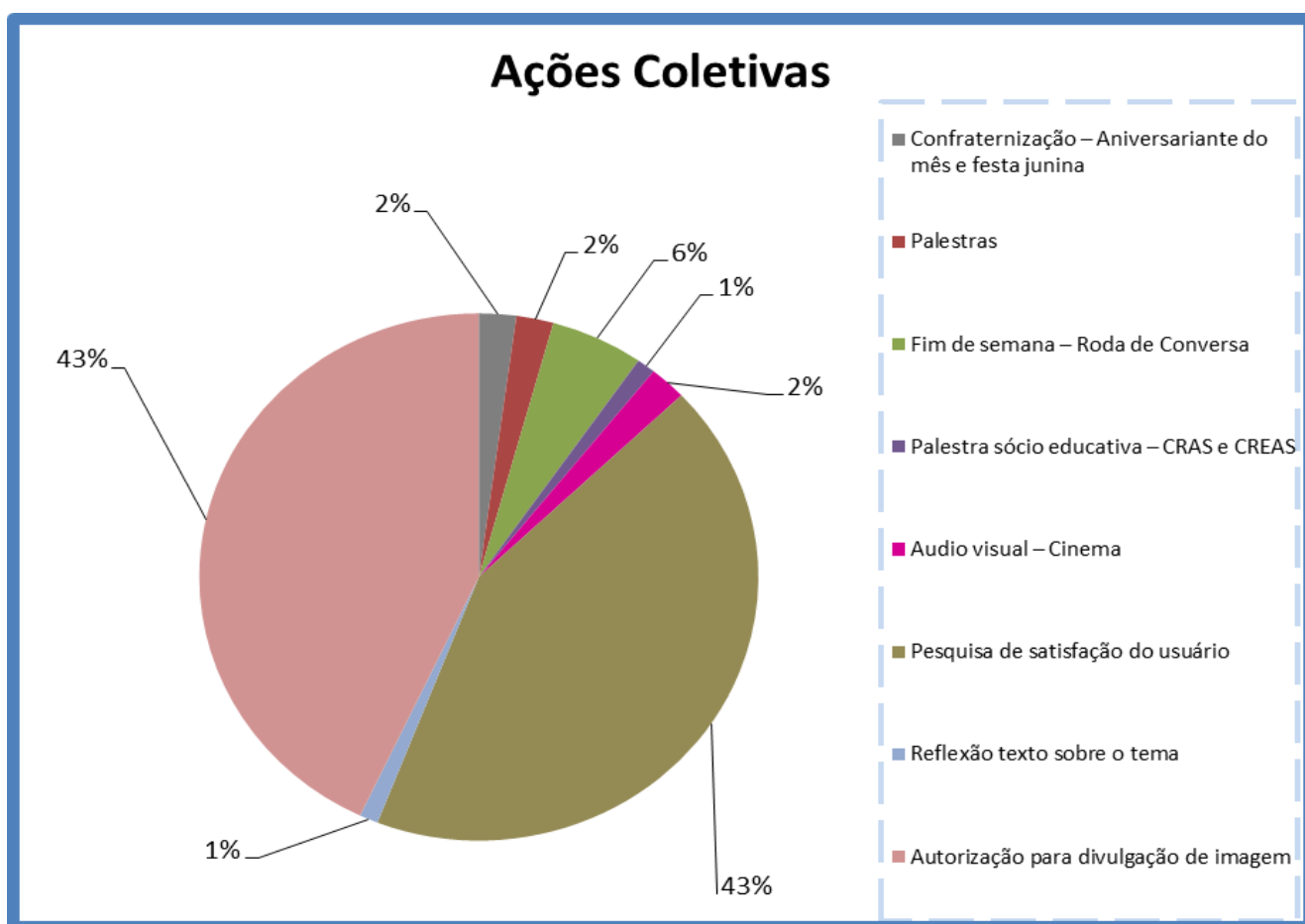


MES: JULHO \ 2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	06
Atualização cadastral	06
Referenciamento (Folha de Evolução)	40
Visitas domiciliares	01
Atendimento Psicossocial com usuários	46
Atendimento Psicossocial com as Famílias	03
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PIA ou PAIF..	01
Encaminhamento para o CREAS	01
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública , Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	10
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	03
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersectorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	21
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	11
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	01
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.	04
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	01
Agendamento de transporte	04
Confirmação transporte	04
Reunião de equipe e discussão de casos	03
Contato telefônico usuário	20
Visita de monitoramento	01
Contato telefônico TV DIGITAL 147	04
Elaboração de documentos	04

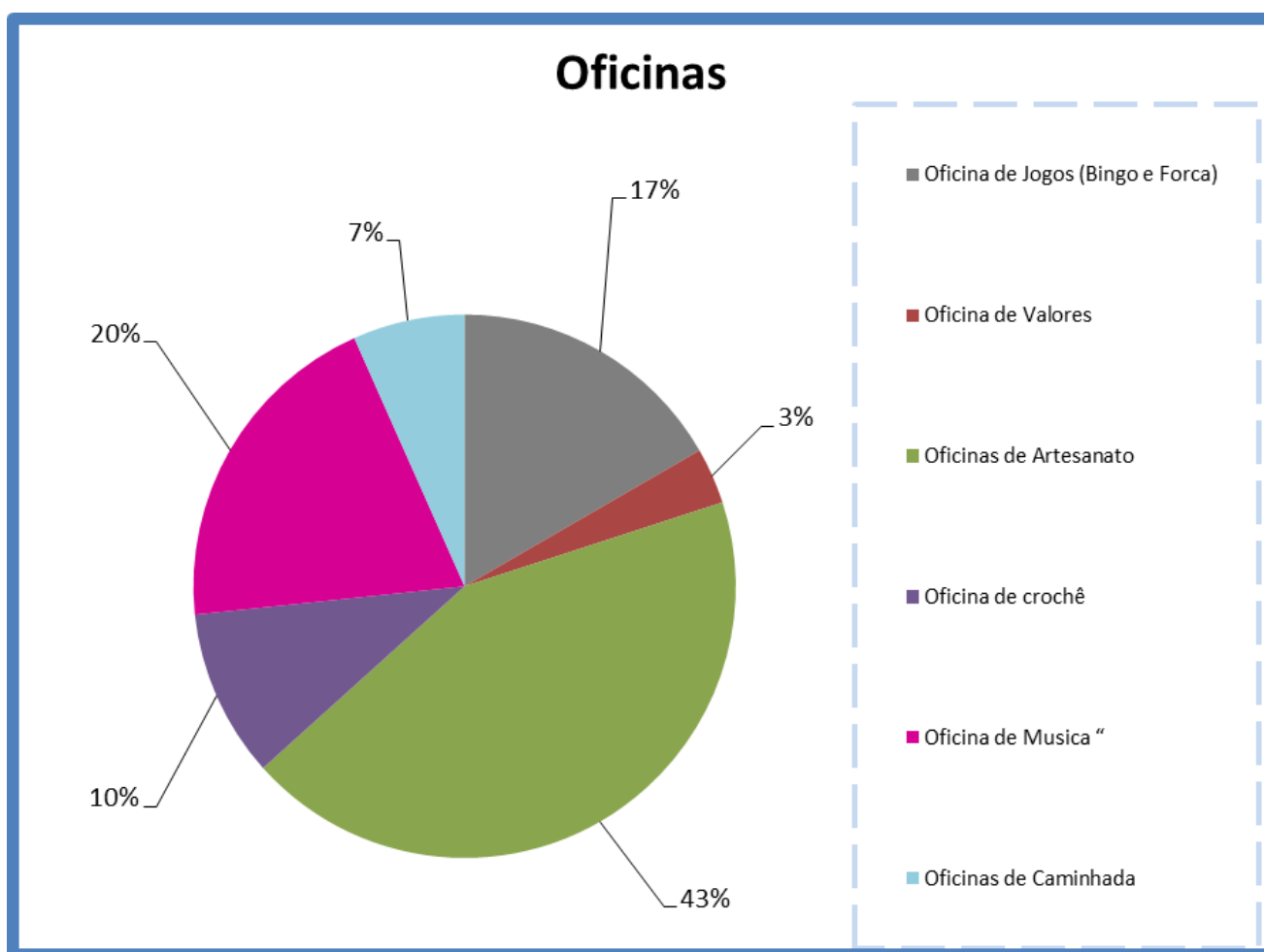
Grafico :



Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês e festa junina	02
Palestras	02
Fim de semana – Roda de Conversa	05
Palestra sócio educativa – CRAS e CREAS	01
Audio visual – Cinema	02
Pesquisa de satisfação do usuário	40
Reflexão texto sobre o tema	01
Autorização para divulgação de imagem	40



Oficinas	
Oficina de Jogos (Bingo e Forca)	05
Oficina de Valores	01
Oficinas de Artesanato	13
Oficina de crochê	03
Oficina de Musica “	06
Oficinas de Caminhada	02



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Confraternização	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores
Tema: Aniversariantes do mês	Data: 26 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 30 a 35 usuarios	Material Utilizado: Coxinha, bolo de abacaxi e cartão com lembrança (bombom)
<p>Desenvolvimento: No dia 26 de julho realizamos a festa em comemoração aos aniversariantes do mês, onde aconteceu no refeitório e pátio da entidade.. O evento foi realizado pela coordenação, equipe técnica e a participação de todos os colaboradores. Percebemos uma grande interação entre todos os participantes, foi um momento muito divertido ambiente de descontração e muita alegria, a festa ocorreu no período da tarde. Conforme projeto do mês anterior estamos presenteando os aniversariantes com cartões confeccionados pelos usuários “Desejamos a todos os aniversariantes felicidade ,saúde, paz, amor e muitos anos de vida.São os votos de toda equipe Amaí, que foi entregue aos aniversariantes juntamente com uma embalagem contendo 4 bombom “sonho de valsa”. Todos ficaram muito felizes, sendo alcançado os resultados, promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.</p>	





ANIVERSARIANTES



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Confraternização / Festa Julina com a participação da família	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários, família e colaboradores
Tema: festa Junina	Data: 12 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 45 usuários e 22 familiares.	Material Utilizado: Cachorro quente, pipoca, milho cozido, bolo de cenoura, bolo de fubá, pé de moleque, geleia, canjica, paçoca, doce de leite, churros, chá de quentão e suco
<p>Desenvolvimento: No dia 12 de Julho realizamos nossa festa Julina da entidade, foram servidos: comidas, doces e bebidas típicas, foi um dia de interação entre os usuários e os familiares que puderam estar presente. A confraternização Julina foi realizada no pátio da entidade e toda decoração foi feita nas oficinas de artesanato com os próprios usuários que produziram flores e bandeirinhas. Os usuários dançaram ao som de músicas típicas, conversaram e interagiram entre si, alguns vieram caracterizados com roupas e maquiagens, tornando nossa festa ainda mais alegre. Foi um momento em que contamos com a participação da família que interagiu com os usuários do serviços e equipe técnica. Realizamos a festa com doações de voluntários da entidade, da AMU, Simão doces, Sr. França (churros), Jáú serve-supermercados.</p>	

Festa junina





Festa Julina





Festa Julina





Festa Julina





Festa Julina



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Áudio Visual – Cinema	Objetivo: Oportunizar um momento de descontração e lazer na abertura da copa mundial
Tema: Autonomia	Data: 24 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Refeitório da Entidade
Numero de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: TV e data show
<p>Desenvolvimento: Desenvolvimento: A equipe técnica neste mês passou dois vídeos abordando o filme do mês sobre a autonomia, eles assistiram o filme extraordinário e o Pinguins de Madagascar, no primeiro filme conta a historia de um garoto que nasceu com uma deformação fâcial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentara uma escola regular, como qualquer outra criança, la precisa lidar com a sensação constante de ser sempre observado e avaliado por todos a sua volta. Os pinguins tentará impedir o maléfico plano do vilão de se vingar de todos os pinguins do mundo, mas, para isso, terão que juntar forças com uma equipe de espões especializada. No qual podemos correlacionar a autonomia que os dois filmes apresentam. Após a exibição dos mesmos fizemos uma roda de conversa e os usuários relataram terem gostado dos filmes e o filme extraordinário comoveu a todos com sua historia de superaço, aceitaço e preconceito</p>	

Cinema 01





Cinema 01



Cinema 02





Cinema 02



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Texto e Reflexão	Objetivo: Refletir sobre a busca da autonomia e felicidade e como consegue obter êxito para alcançar esse sentimento
Tema: Autonomia	Data: 10 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 13 usuários	Material Utilizado: Texto – o que me faz feliz
Desenvolvimento: A equipe realizou uma roda de “bate-papo”, no qual lemos um texto “o que me faz feliz”, o texto aborda a importancia de se ter um pensamento positivo e de estarmos rodadas de pessoas que nos incentivam e proporcionam autonomia. Diante do texto lido, alguns usuários relataram oque as fazem no seu dia a dia para sentirem-se felizes e em que momentos esse sentimento é aflorado, refletimos que nunca ninguém é feliz o tempo todo e que nem a tristeza dura para sempre, que temos que ter paciência em momentos de infelicidade, mantendo sempre um pensamento positivo e que somos capazes de reizar transcender diante das dificuldades.	



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Fim de Semana	Objetivo: Oportunizar um momento de interação entre o grupo sobre o final de semana e comunicados da entidade.
Tema: Final de semana	Data;: 02, 09, 16, 23 e 30 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: Em média 30 usuarios	Material Utilizado: nenhum
<p>Desenvolvimento: Toda segunda-feira a equipe técnica faz uma roda de conversa com os usuários para saber como foi o final de semana em casa com os familiares com o intuito de aproximar-se mais de cada um deles. No momento da atividade alguns usuários ficaram ansiosos para falarem e alguns permaneceram em silencio. Foi um momento de interação entre o grupo, uma usuaria que é cadeirante (ela possui uma doença degenerativa) comoveu o grupo relatando estar no ponto de ônibus com sua cadeira de rodas motorizada, escutando musicas com o fone de ouvido e movendo a parte superior do corpo na cadeira como se estivesse dançando, nesse momento ela relatou que as pessoas que ali passavam, ficavam a olhando e querendo entender o motivo de tanta animação e ela disse ao grupo: “não é porque eu vivo em uma cadeira de rodas que eu tenho que ficar triste, eu sempre tento ajudar as pessoas, sou uma pessoa alegre e positiva porque a vida continua e eu quero viver”. Diante dessas palavras ela sensibilizou o grupo com seu depoimento, sua alegria e autonomia. A equipe técnica aproveitou esse momento para abrir um espaço para cada um dos usuários expressar suas vontades, duvidas e sugestões, diante desse relatos a equipe técnica discute cada caso para no próximo encontro dar continuidade aos assuntos sugeridos. Percebemos a importância dessa atividade para os usuários por ser um momento em que eles podem falar e expressar os seus sentimentos que muitas vezes não conseguem relatar com os familiares.</p>	

Roda de conversa 09/07





Roda de conversa 09/07



Roda de Conversa 17/07



Roda de conversa 23/07





Roda de conversa 23/07



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Reunião de Equipe e Visita de monitoramento	Objetivo: Discutir o cronograma do plano de atividades para o mês de maio, discussão de casos, e seguir as orientações que foram feitas na visita de monitoramento
Tema: Diversos assuntos	Data; 04, 11 e 18 de Julho e 27 de julho monitoramento
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala do Serviço Social
Número de Participantes: 05 participantes + 02 monitoramento	Material Utilizado: Ata de Reunião, Cronograma das atividades e discussão de casos e relatório de monitoramento.
Desenvolvimento: Realizamos semanalmente uma reunião com a equipe com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções, discussão de casos e problemas ocorridos no dia-a-dia buscando uma evolução e melhorias na qualidade do serviço prestado para os nossos usuários. Esse mês recebemos a equipe da Secretaria de Assistência Social que veio nos monitorar e avaliar o nosso serviço. E muito positivo esse monitoramento, pois vem somar com o trabalho que a equipe vem desenvolvendo, sempre estamos aprendendo e mantendo-se atualizado com as mudanças que vem acontecendo.	

Reunião equipe





Visita de monitoramento



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra INSS	Objetivo: Informar os benefícios concedidos pelo INSS
Tema: Autonomia	Data; 19 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: computador, data show, café e água
Desenvolvimento: Conforme solicitação dos nosso usuários entramos em contato com a equipe do Inss para ministrar uma palestra sobre o BPC (LOAS). A palestra aconteceu na sala de áudio visual da entidade, foi utilizado o data show para apresentação. Os palestrantes discorreram sobre os tipos de benefícios concedidos pelo INSS, quem tem o direito, os documentos necessários para dar entrada no processo de concessão e abordaram brevemente sobre aposentadoria por invalidez, os usuários fizeram perguntas e sanaram as duvidas. Foi solicitado pelos usuários para que a equipe do Inss volte para falar somente sobre aposentadoria por invalidez	





ações externas e internas (palestras, passeios, campanhas)

Ação: Palestra	Objetivo: Concentrar os usuários sobre a autonomia em sua vida
Tema: Autonomia	Data; 26 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala de áudio visual
Número de Participantes: 30 usuários	Material Utilizado: computador, datashow, café e água.
<p>Desenvolvimento: No dia 26 de Julho entramos em contato com o Pro Menina para convidar as Psicólogas para ministrar uma palestra sobre autonomia.. A palestra aconteceu na sala de áudio visual da entidade, foi utilizado computador e datashow para apresentação. As Palestrante Luciana Soares Alves de Campos e Gabriela Parice Coreea Leite ministram uma palestra muito interessante sobre AUTONOMIA e a importância dos deficientes a terem, pois essa atitude os tornam mais motivados e conseqüentemente melhorando a autoestima, foi exemplificado várias situações em que o deficiente se torna protagonista de sua própria história. Os usuários participaram atentamente das explicações e orientações que foram esplanadas e posteriormente fizeram perguntas e tiraram dúvidas. Momento esse de muita intereção com o grupo e a equipe técnica.</p>	





Palestra 26/07



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra de divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI	Objetivo: Articular com o CRAS e CREAS palestra informativas sobre o trabalho desenvolvido na entidade para auxiliar na busca ativa.
Tema: Ações/atividades na AMAI	Data; 27 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: CRAS Pedro Ometo
Número de Participantes: Em média 35 usuarios	Material Utilizado: datashow e cartões
<p>Desenvolvimento: Fizemos o contato com a equipe do CRAS do Jd. Pedro Ometo para participarmos dos grupos e divulgar o nosso trabalho, assim contribuindo com a busca ativa de usuários para atingir a meta da entidade. Foi disponibilizado 20 minutos para apresentação da entidade, os grupos foram: diversificados. Apresentamos as ações que realizamos na entidade, os grupos e oficinas, nosso publico alvo, período de funcionamento da entidade, a equipe técnica e algumas fotos das atividades desenvolvidas, houve a participação de dois usuários do serviço para contar sobre a entidade e as atividades desenvolvidas nas mesmas. Para equipe foi muito positivo a iniciativa de participar e divulgar o nosso trabalho, pois percebemos que a comunidade e órgãos competentes não tem conhecimento de todo trabalho desenvolvido pela entidade.</p>	





Palestra 27/07 – CRAS PEDRO OMETO



OFICINAS

Ação: Oficina de Crochê	Objetivo: : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhora a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio logico e sequencia numérica.
Tema: Elaboração de tapetes e toalhas	Data: Segunda, Terça e Quinta-feira
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala I e II
Número de Participantes: 06 usuários	Material Utilizado: Barbante, linha, agulha e tesoura
Desenvolvimento: O crochê é realizado pelas usuárias que tem habilidade, as atividades foram para confeccionar tapetes, toalhas de mesas e confecção de novas peças. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.	





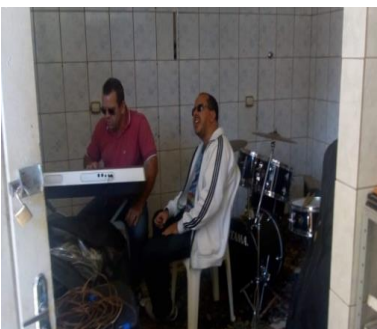
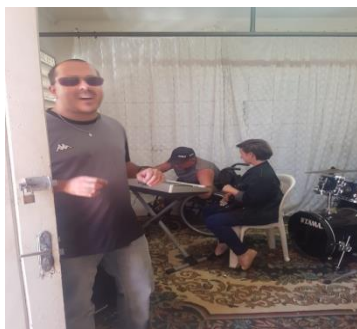
OFICINAS

Ação: Oficina de Valores	Objetivo: Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
Tema: Autonomia	Data: 05 de Julho
Responsável: Cacilda (AMU)	Local: Sala III
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Texto
Desenvolvimento: Este mês somente tivemos um encontro com a voluntária devido ao período de férias. Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abordou o tema religião (Deus). Desde o seu surgimento, o ser humano busca respostas para muitas dúvidas sobre o transcendente. Um destes questionamentos é a respeito da vivência da espiritualidade, o que define, especificamente, o que é espiritualidade e o sentido da vida e por fim como podemos buscar através de Deus a paz, a força, e a fé. Concluindo que independente da religião quem tem Deus tem um sentido de vida.	

OFICINAS

Ação: Oficina de Musica – Cante a vida	Objetivo: Estimular a sensibilidade através da musica, despertar talentos e comunicação.
Tema: Musicas	Data: 10,16,19,23,24 e 30 de Julho
Responsável: Equipe Tecnica	Local: Sala de musica
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: violão, Cajon, bateria e caixa de som

Desenvolvimento: O Projeto Cante a vida vem sendo de grande valia para os usuários do serviço, eles estão se preparando para apresentações externas (igreja Santa Clara e Unimed Jaú)..Um usuário deficiente visual que toca teclado está ensinando e estimulando os interessados a praticarem o instrumento.Todos estão empolgados e animados com essa atividade. A equipe técnica observou que é um momento de muita interação entre eles, além de reforçar os ensaios que são ministrados pela voluntaria da AMU nas segundas-feiras. A equipe técnica observou que houve uma melhora na auto estima dos envolvidos,





Coral



OFICINAS ESPORTIVAS

Ação: Caminhada	Objetivo: Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
Tema: Saúde	Data: 17 e 26 de Julho
Responsável: Equipe Técnica	Local: Praça do museu .
Número de Participantes: em média 10 usuários	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: Realizamos uma caminhada no período da manhã na Praça do museu . Iniciou-se a caminhada com um breve alongamento. O intuito é que os usuários possam fazer um exercício físico e oportunizar uma melhor autonomia quanto à questão de localização, locomoção visando uma maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social.</p> <p>Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover, pois estão reconhecendo melhor o território.</p>	





OFICINAS DE ARTESANATO

Ação: ARTESANATO	Objetivo: Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
Tema: Confeção de enfeites para festa Junina, Pinturas em guardanapos e pintura em caixa de papelão, cartão em homenagem aos aniversariantes do mês.	Data: 03, 04, 05, 10, 11, 16, 23, 24, 25, 26,27, 30 e 31 de Julho
Responsável: Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	Local: Sala 01 e 02
Número de Participantes: Em média 35 usuários	Material Utilizado: papel crepon, papel de seda, guardanapo, tinta para tecido, papel cartão, barbante, cola, tesoura, moldes, lápis de cor, placa de isopor, pincel e alfinetes e caixa de papelão, e sulfite
<p>Desenvolvimento: Oficina 01: “Confeção de enfeites para festa Junina” A atividade foi realizada nas salas 01 e 02 da entidade sendo confeccionados bandeirinhas e flores para a decoração da nossa festa junina. A Terapeuta Ocupacional iniciou a oficina orientando como sera confeccionado os enfeites e posteriormente entregou os materiais a serem utilizados. No decorrer das atividades os usuários que apresentaram dificuldades foram orientados e auxiliados pela T.O e cuidador. Os trabalhos ficaram bonito, os usuários divertiram-se com a atividade e ficaram felizes com os resultados obtidos. Percebemos uma interação muito boa no grupo.</p> <p>Oficina 02: “Pinturas em guardanapos” Toda atividade foi realizada na sala 01 da entidade no qual contou com a T.O que entregou aos usuários um guardanapo já desenhado. Os profissionais colocaram o tecidos em placa de izopor e fixado com alfinetes para facilitar a pintura do mesmo. Os usuários iniciarm a oficina auxiliados pelos profissionais e que deram dicas de cores e sombreados. O grupo estava muito comunicativo e desenvolveram a atividade sem dificuldade</p> <p>Oficina 03: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês” Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confeção de cartões para serem entregues aos aniversariantes do mês . Foi entregue aos usuários os cartões impressos com desenho e mensagem, em seguida eles pintaram e os que escrevem assinaram nos cartões. Não apresentaram dificuldades em desenvolver as atividades.</p> <p>Oficina 04:Pintura em caixa de papelão: A oficina foi realizada na sala 01 da entidade foram entregue aos usuários caixinhas de papelão, tinta, pincel, bucha, pano e as missangas, logo após eles pintaram com a cor escolhida, colaram missangas e</p>	

pedrinhas enfeitando as caixinhas. A atividade transcorreu sem dificuldades e os participantes relataram que gostaram da atividade e dos resultados obtidos e levaram para os familiares a sua caixinha confeccionada.

Pintura em caixinha



Finalização dos guardanapos



Confecção de enfeites para festa Junina:





cartão em homenagem aos aniversariantes do mês





OFICINAS DE JOGOS

Ação: Oficinas de Jogos	Objetivo: Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
Tema: Jogos	Data: 16,17,19, 23,31 de Julho
Responsável: Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	Local: Sala 01 e 02 da entidade
Número de Participantes: Em média 15 usuários	Material Utilizado: Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, pincel atômico, sulfite e brindes

Desenvolvimento: Jogo de Bingo: Iniciou a atividade com a T.O, Orientadora e o Cuidador que iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade, foi um momento de descontração e lazer. Observamos que alguns usuários que tinham dificuldade com os números já estão com mais facilidade em identificar os mesmos. Para cada ganhador foi entregue um brinde.

Jogo de Forca: Realizamos na sala 01 da entidade a atividade de forca com o tema do mês AUTONOMIA, os participantes foram divididos em duas turmas: a equipe branca e a equipe vermelha. Cada equipe inventou um grito de guerra para comemorar quando acertam as letras. As equipes adversarias que escolhiam as palavras a serem adivinharam. Todas as letras eram faladas na sequencia em que estavam, facilitando o jogo para os deficientes visuais. A equipe vencedora foi a vermelha e cada participante ganhou balas. Participativos e comunicativos relataram que foi muito divertida a atividade.

Jogo de Domino: O jogo foi realizado na sala 2 e 3 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessado e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.



Jogo Bingo



Dominó





Força





X – METAS E INDICADORES:

Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- **Aumento na participação dos usuários nas atividades;**
- **Diminuição das situações de negligencia, maus tratos, abandono e isolamento social:**
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, oficinas, comemorações e passeios com idéias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos, etc
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.
- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a informações de cuidados qualitativos da família para com



a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.

- Interação do grupo: Observamos que a comunicação entre os usuários que tinham muita dificuldade na fala esta evoluindo facilitando a comunicação.

INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade.
- **Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais: Devido ao ingresso de novos usuários houve um aumento no** numero de atendidos pelo serviço.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados, e os encontros realizados com as famílias.
- **Redução e Prevenção de situações de isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção.

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações de gêneros alimentícios.
- A execução do telemarketing para arrecadar fundos para entidade.;
- Reuniões e discussões de casos semanalmente da Equipe.
- Visitas domiciliar 01 vez por mês;



- Visita de monitoramento pela Secretaria de Assistência Social, vem contribuindo para o crescimento profissional dos técnicos.
- Parceria com os CRAS Pedro Ometo para divulgação da entidade (busca ativa);
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas redes sociais (facebook).
- Participação na festa Julina “Associcana” e “Jau Clube” para arrecadação financeira através da venda de churros;
- Parceria com o fórum para articulação da rede a favor de dois usuários novos;
- A realização da Pesquisa de Satisfação do Usuário para avaliar o grau de satisfação;
- Autorização de imagem para divulgação das fotos em rede sociais;
- Retirada de Kits para 04 usuários para TV DIGITAL;
- Conseguimos 03 consulta gratuita para oftalmologista;
- Divulgação na Radio Energia, Piratininga e TV local informando sobre as vagas e atividades desenvolvidas na entidade;
- Realização da festa Julila com usuários do serviço e família – com doação;
- Doação de 34 litros de leite do evento no Tijuana Rock primeira edição do Festival de Musica AUTORAL Jahuense.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de transporte (ônibus em manutenção);
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veiculo de transporte.
- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Falta de busca ativa pelo CREAS e CRAS.
- Falta de voluntários para oficinas esportivas;
- Falta de recursos financeiros (eventos);
- Não foram desenvolvidas as oficinas: pintura em tela, coral, piano/teclado devido as férias das voluntárias da AMU;

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:



- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.
- Aumentar o numero de usuários para entidade.

JUSTIFICATIVA:

As atividades que a equipe técnica desenvolveram neste mês, estão de acordo com o cronograma apresentado no plano de trabalho, com minimas alterações de datas, atingimos os objetivos propostos, conseguimos trazer palestrantes para abordar temas extremamente importantes sobre AUTONOMIA.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas buscam garantir o fortalecimento de vínculos familiares, o reconhecimento de direitos e deveres, a qualidade de vida, a interação do grupo, a convivência familiar e comunitária, trabalhando atividades lúdicas e recreativas para o melhor desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Dessa forma, todo trabalho busca compreender a pessoa com deficiência, suas necessidades, porque durante muito tempo o deficiente, só era considerado “deficiente” quem possuía algum tipo de deficiência visível e vinha num contexto que não deveria ser aceito pela sociedade, como se tivesse algum defeito, considerando a pessoa inferior às outras. Esses conceitos não são precisos, pois há pessoas com deficiência que não possuem falhas ou carência alguma, como, a título de exemplo, as pessoas superdotadas intelectualmente, pois segundo o doutrinador Luiz Alberto David Araujo: “O que caracteriza a pessoa com deficiência é a dificuldade de se relacionar, de se integrar na sociedade. O grau de dificuldade para a integração social é quem definirá quem é ou não portador de deficiência.” (ARAUJO, 2003, p.23-24).. Portanto, a conceitualização é muito amplo, interessante o comentário que Antonio Benjamin, cabe o destacar: “A deficiência é um conceito flexível é mais social que jurídico. Aquele que hoje é considerado deficiente pode não o sêlo amanhã, de acordo com as oscilações dos valores dos grupos sociais”

A questão da deficiência deixa de ser responsabilidade exclusiva da família e das



instituições de caráter filantrópico, para passar a ser uma preocupação também do Estado, que assume essa responsabilidade não como uma política pública, mas no apoio as instituições.

A partir desta análise a AMAI trabalha em prol do deficiente, oportunizando um momento de interação, atividade, passeios, trabalho em grupo, inclusão social e comunitária organizando todas as ações e atividades no cronograma de 2018, no qual explicamos algumas alterações de datas e saídas de usuários.

- No dia 02 de Julho não houve oficina de artesanato e caminhada devido ao jogo do Brasil;
- No dia 03, 10 e 16 de Julho comprometimento das atividades por conta de ônibus em manutenção;
- No dia 09 de Julho não houve oficina de artesanato por ser feriado Estadual;
- No dia 23 de Julho estava no cronograma palestra com a T.O. que não compareceu;

A equipe procura manter o contato com o CREAS E CRAS para acompanhar a busca ativa..

Jaú, 03 de Agosto de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|T



ANEXO I

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: JULHO DE 2018

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Data de ingresso e Desligamento
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976	16100189276	Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013
17	Silvia Cristina Martin	05/06/1971	12170808770	Neide Conceição Ferreira Martini	16/05/2018
18	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017



19	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves de Oliveira	27/08/2007
20	Walter Sergio Metoki	25/01/1957	23661833053	Yukio Metoki	25/01/1957

Jaú, 03 de Agosto de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO



ANEXO I

LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

MÊS: JULHO DE 2018

Nº	Nome	DN	Nome Mãe	RG ou CFP
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Aparecida Regina Teodoro de Souza	11/11/1975	Benedita Oliveira de Souza	267.564.948-13
04	Damaris Ariane Ribeiro Martins	07/12/1992	Aparecida do Carmos Ribeiro Martins	341.797.288-42
05	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
06	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
07	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
08	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
09	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
10	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
11	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
12	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce Gislene Antonio	049.317.768-09
13	Luciano G. do Nascimento	01/10/1983	Luciene P. Garcia	102.165.577-55



14	Lumena Hubner	06/05/1987	Angelica Maria Favoreto Hubner	407.816.208-80
15	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
16	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida de Andrade	389.718.358-77
17	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05
18	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
19	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	Maria Helena L. Motta	140.256.788-02
20	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
21	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
22	Valber Santos Silva	08/05/1994	Ivanilda dos Santos Silva	843.346.575-91
23	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

Jaú, 03 de Agosto de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO